

Carteira Mensal Capita

Agosto 2026

03/08/2026



Powered by  Inter



A carteira

ATIVO	PESO
SABESP (SBSP3) 10%	WEG (WEGE3) 10%
DIRECIONAL (DIRR3) 10%	BRASILAGRO (AGRO3) 10%
LOJAS RENNER (LREN3) 10%	MINERVA (BEEF3) 10%
B3 (B3SA3) 10%	Digital LifeStyle (MILL11) 10%
ITAÚSA (ITSA4) 10%	ALLOS (ALOS3) 10 %

Performance

CARTEIRA CAPITA	IBOV
Maio/26 : -3,09%	- 7,22%
Junho/26 : -1,85%	-1,01%
Julho/26 : -0,42%	+3,47%
Agosto/26 :	
Setembro/26 :	

A carteira

A Carteira Mensal Capita encerrou o mês de julho com variação de **-0,42%**, enquanto o **Ibovespa avançou 3,47%** no mesmo período.

Apesar da diferença em relação ao índice, a carteira apresentou um desempenho consistente em grande parte de suas posições. O principal fator que impactou a performance foi a exposição em **Aura33**, ativo que teve uma contribuição negativa relevante e acabou pressionando o resultado consolidado da carteira, levando o desempenho para um leve recuo no mês.

No cenário macroeconômico, julho foi marcado por importantes divulgações de inflação no Brasil. Tanto o IPCA do início quanto o do fim do mês vieram abaixo ou em linha com as expectativas do mercado, reforçando a percepção de desaceleração dos preços. No acumulado de 12 meses, o indicador passou de **4,62% para 4,52%**, permanecendo muito próximo do teto da meta de inflação (4,5%), movimento que contribuiu para uma melhora do sentimento dos investidores.

No ambiente internacional, o mercado continuou acompanhando de perto os desdobramentos geopolíticos. Durante o mês, houve momentos de maior tensão com a possibilidade de escalada do conflito no Oriente Médio, mas, nas últimas semanas, os ânimos se estabilizaram diante de novas especulações sobre um possível acordo de paz. Caso esse cenário se concretize, a expectativa é de continuidade da acomodação dos preços do petróleo, reduzindo pressões inflacionárias globais e abrindo espaço para um ambiente monetário mais favorável.

Nos Estados Unidos, julho também marcou a primeira decisão completa de política monetária sob a presidência de **Kevin Warsh** no Federal Reserve. A taxa de juros foi mantida, em uma votação de **9 votos pela manutenção e 3 pela elevação**, uma divisão que não era observada há vários anos. Ao longo do mês, indicadores como o Payroll, além dos dados de inflação (CPI e PPI), vieram dentro ou abaixo das expectativas, reduzindo a probabilidade de novas altas de juros e mantendo no radar a possibilidade de cortes ao longo de 2027.

Na Europa, os juros também permaneceram inalterados. Já no Brasil, o mercado volta suas atenções para a próxima reunião do Copom, em agosto, que poderá trazer novas sinalizações sobre o início do ciclo de flexibilização monetária. Esse conjunto de fatores segue sendo determinante para o comportamento dos ativos de risco nos próximos meses.

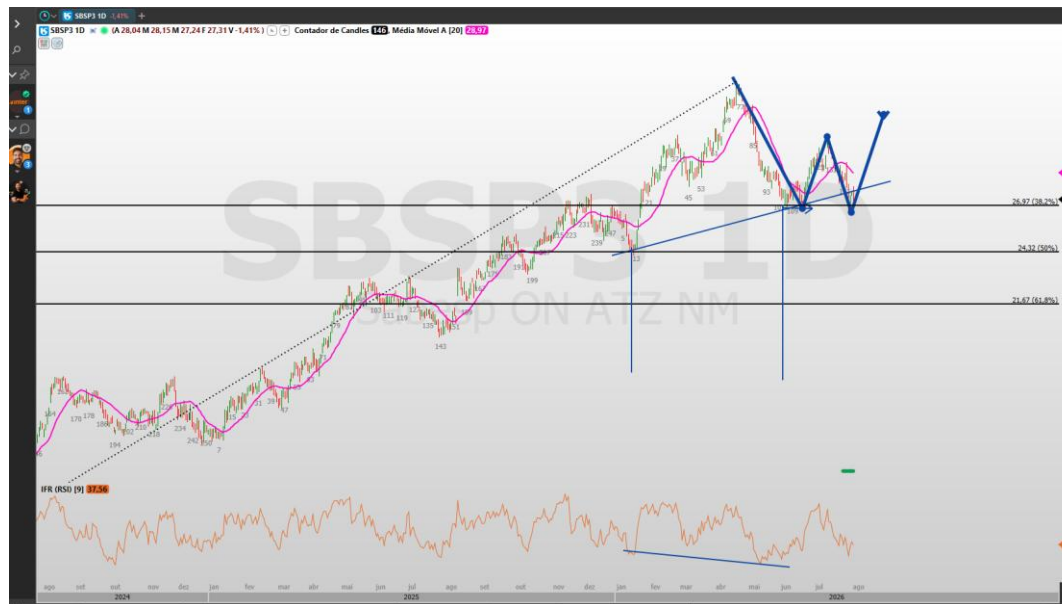
Diante desse cenário, realizamos alguns ajustes em nossa carteira para agosto. Neste mês, promovemos a entrada de **quatro novos ativos**, mantendo **outras seis posições** que continuam apresentando fundamentos e potencial de valorização em nosso cenário-base.

As novidades da carteira são a **MILL11**, além de **ALOS3**, **BEEF3** e **DIRR3 (Direcional)**. Acreditamos que essas inclusões fortalecem a diversificação da carteira e ampliam nossa exposição a empresas com boas perspectivas para os próximos meses, sem abrir mão das posições que seguem oferecendo uma relação atrativa entre risco e retorno. Com isso, iniciamos agosto com uma carteira equilibrada, preparada para navegar o cenário macroeconômico atual e buscar oportunidades em diferentes setores da economia.

SABESP (SBSP3)

Mantemos **Sabesp (SBSP3)** em nossa carteira para agosto. Na nossa visão, o ativo continua apresentando um cenário técnico bastante favorável, sustentando a tese de permanência no portfólio. No curto prazo, seguimos monitorando a região de suporte atual, que ainda pode passar por um segundo teste, formando um possível **fundo duplo**. Essa faixa coincide com a primeira retração do último movimento de alta e também com a antiga região de resistência rompida em abril, caracterizando uma importante troca de polaridade um fator que reforça sua relevância técnica. Mesmo diante dessa acomodação dos preços, a estrutura de alta permanece preservada, tanto na leitura de médio prazo quanto em uma visão mais ampla do gráfico.

Dessa forma, interpretamos a correção observada entre abril e junho como um movimento saudável dentro de uma tendência ainda positiva, criando uma oportunidade para aumentar exposição ao ativo em níveis mais atrativos. Além do aspecto técnico, Sabesp continua sendo uma companhia resiliente, com fundamentos sólidos e capacidade consistente de geração de resultados. A combinação entre qualidade operacional e um preço mais descontado reforça nossa convicção na manutenção da posição para este mês.

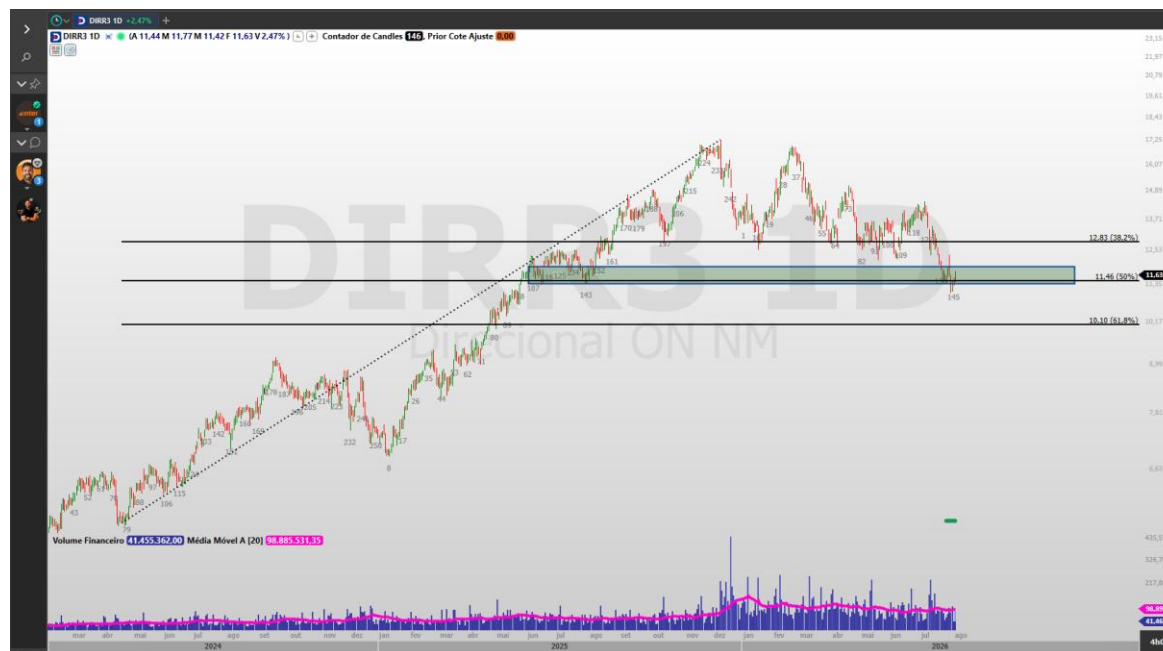


DIRECIONAL (DIRR3)

Incluimos **Direcional (DIRR3)** na Carteira Mensal de agosto por entendermos que o cenário macroeconômico volta a favorecer o setor de construção civil. A continuidade do processo de desinflação, aliada à perspectiva de um eventual início do ciclo de cortes da taxa Selic ainda este ano — com possibilidade de a taxa caminhar para a região de **14%** e seguir em trajetória de queda nos próximos ciclos — tende a beneficiar empresas mais sensíveis ao custo do crédito, como as incorporadoras.

Naturalmente, esse cenário depende da manutenção de um ambiente externo mais estável. Um conflito no Oriente Médio menos intenso, acompanhado de menor volatilidade nos preços do petróleo, contribuiria para aliviar as pressões inflacionárias e fortalecer a expectativa de flexibilização da política monetária, tanto no Brasil quanto em outras economias.

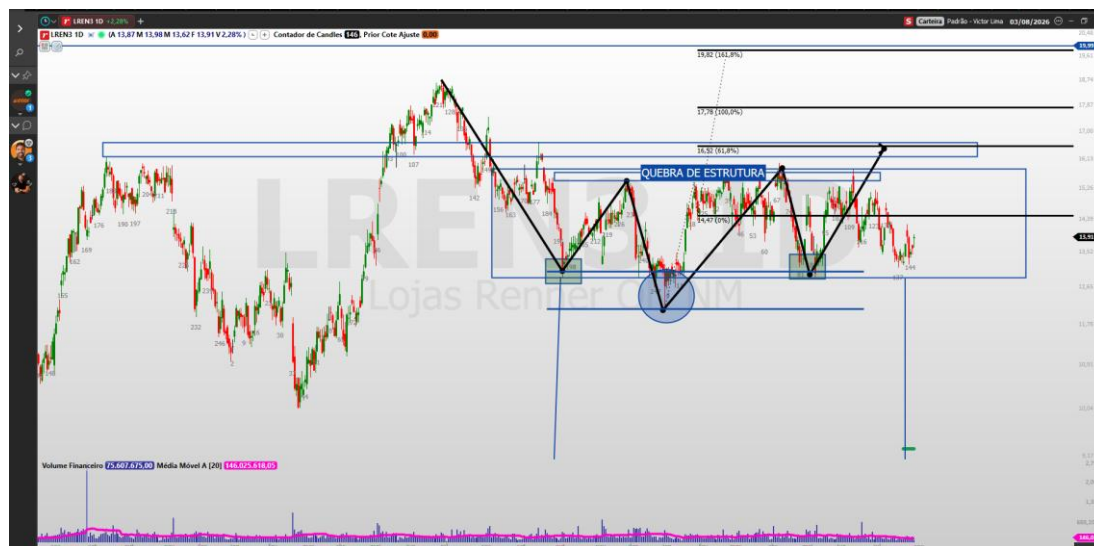
Sob a ótica técnica, a Direcional também apresenta um ponto de entrada interessante. O ativo se aproxima de uma importante região de suporte, respeitando sua memória de preço e realizando o primeiro teste dessa faixa após o último movimento de alta. Essa configuração oferece uma relação risco-retorno atrativa para novas posições. Combinando fundamentos favoráveis para o setor e um cenário técnico consistente, entendemos que **DIRR3** é uma boa oportunidade para compor nossa Carteira Mensal de agosto.



LOJAS RENNER (LREN3)

A Lojas Renner representa exposição ao consumo doméstico, com forte posicionamento no varejo de vestuário e histórico sólido de execução.

Apesar do ambiente de juros ainda restritivo impactar o consumo no curto prazo, a companhia apresenta eficiência operacional, balanço saudável e capacidade de capturar a retomada gradual da demanda, tornando-se uma posição estratégica para antecipar a melhora do ciclo econômico.

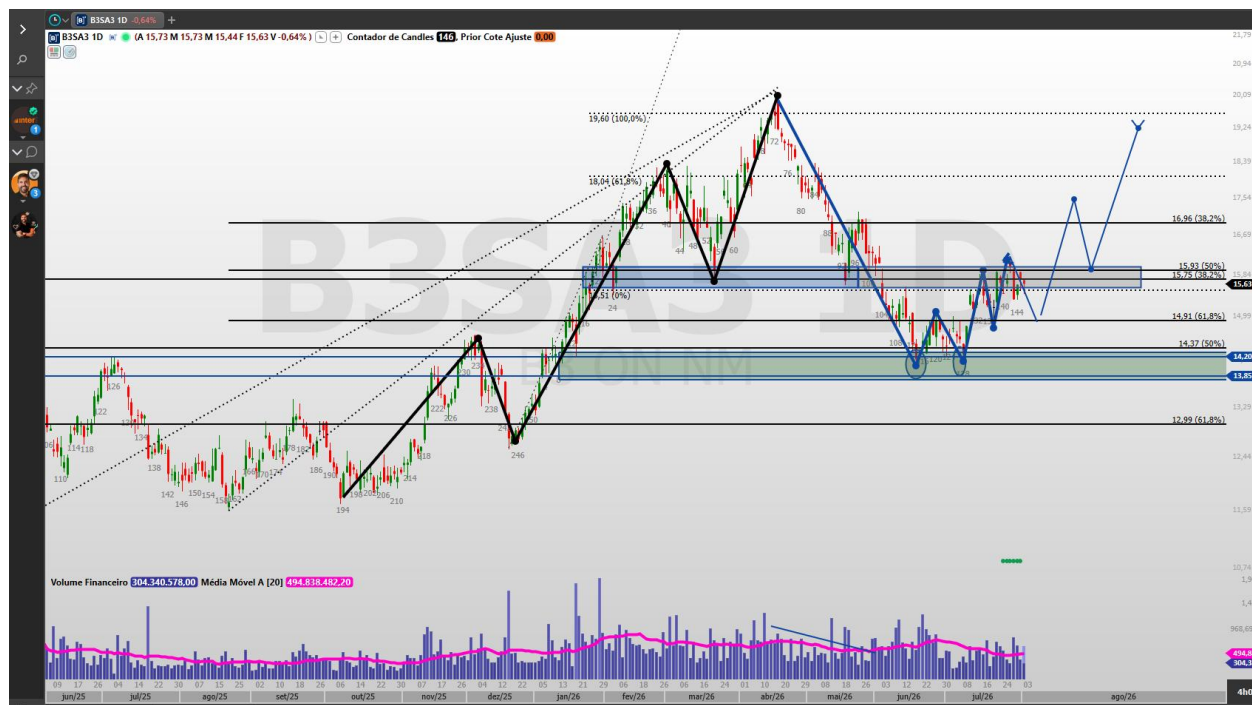


B3 (B3SA3)

A B3 se beneficia diretamente da dinâmica do mercado financeiro brasileiro, sendo uma infraestrutura essencial para negociação de ativos.

Mesmo em um ambiente de menor volume no curto prazo, impactado por juros elevados, o ativo mantém uma estrutura altamente lucrativa e com forte geração de caixa.

A expectativa de normalização da atividade no mercado de capitais ao longo do ciclo reforça o potencial de valorização.



ITAÚSA (ITSA4)

Mantemos Itaúsa na carteira por entendermos que a companhia continua reunindo fundamentos sólidos, elevada qualidade de gestão e exposição a negócios consolidados por meio de seu portfólio de participações. Trata-se de uma empresa reconhecida pela geração consistente de valor aos acionistas e pela capacidade de atravessar diferentes ciclos econômicos, características que reforçam sua importância dentro da estratégia da carteira.

Sob a ótica técnica, o ativo segue defendendo uma importante região de suporte, preservando a estrutura principal de alta. Embora não descartemos uma acomodação adicional nos primeiros dias do mês, esse movimento tende a ser compatível com a formação de um novo pivô de alta, sem comprometer a leitura construtiva para o ativo.

Dessa forma, entendemos que a manutenção de Itaúsa continua sendo uma decisão consistente, sustentada tanto por seus fundamentos quanto pela configuração técnica, que permanece favorável à continuidade da tendência ao longo do médio prazo.



WEG (WEGE3)

Mantemos WEG na carteira por acreditarmos que a companhia continua sendo uma das empresas de maior qualidade da bolsa brasileira, sustentada por um histórico consistente de crescimento, elevada eficiência operacional, forte capacidade de inovação e diversificação de receitas, tanto no mercado doméstico quanto no exterior.

Sob a ótica técnica, o ativo permanece inserido em uma tendência de alta bem definida, demonstrando força relativa mesmo em um ambiente de maior volatilidade para o mercado. Embora exista a possibilidade de uma correção pontual nos primeiros dias do mês, esse movimento tende a representar apenas uma acomodação da tendência, com potencial formação de um novo pivô de alta antes da continuidade do movimento comprador.

Diante desse contexto, entendemos que WEG segue oferecendo uma combinação atrativa entre fundamentos robustos e uma estrutura técnica favorável, preservando um potencial de valorização consistente para os próximos meses.



BRASILAGRO (AGRO3)

A inclusão de BrasilAgro na carteira tem como objetivo adicionar um ativo com potencial de valorização acima da média, preservando uma relação risco-retorno favorável.

A companhia reúne fundamentos sólidos, ampla exposição ao agronegócio brasileiro e um histórico consistente de geração de valor por meio da administração e valorização de suas propriedades rurais.

Sob a ótica técnica, o ativo negocia em uma importante região de suporte, sustentado pela memória de preço, enquanto o movimento corretivo das últimas semanas vem desenhando uma potencial cunha, padrão que frequentemente antecede movimentos de retomada da tendência.

Esse contexto indica que boa parte das expectativas negativas já pode estar incorporada aos preços.



MINERVA (BEEF3)

Incluimos **Minerva (BEEF3)** na Carteira Mensal de agosto por enxergarmos uma oportunidade interessante sob a ótica técnica, combinando um ativo descontado com potencial de reversão. Após uma sequência prolongada de queda, o papel chega a um nível em que demonstra sinais de exaustão do movimento vendedor.

Atualmente, o gráfico forma um importante padrão de reversão, conhecido como **cunha de baixa**, estrutura que costuma anteceder mudanças de tendência quando confirmada.

Além disso, esse padrão está ancorado em uma relevante região de suporte, respeitando a memória de preço observada desde **fevereiro de 2025**. O movimento corretivo iniciado em novembro do ano passado levou o ativo a negociar em níveis que consideramos bastante descontados, criando uma assimetria interessante entre risco e potencial de retorno.

Embora a confirmação técnica definitiva dependa do rompimento da cunha, entendemos que a defesa consistente da região de suporte justifica uma entrada antecipada, buscando capturar parte desse possível movimento de recuperação. Por se tratar de uma operação com maior potencial de valorização — e, conseqüentemente, um nível de risco também mais elevado, a inclusão de **BEEF3** adiciona uma dose maior de apetite ao risco à carteira, mantendo uma relação risco-retorno que julgamos bastante atrativa para o mês de agosto.



ETF It Now Digital LifeStyle (MILL11)

Incluimos o **MILL11** na Carteira Mensal de agosto por entendermos que o ETF oferece uma forma eficiente de ampliar nossa exposição ao setor de tecnologia norte-americano, adicionando diversificação internacional ao portfólio e reduzindo a concentração no risco Brasil.

O MILL11 reúne empresas de tecnologia de elevada qualidade e relevância global, permitindo participação em um segmento que continua sendo um dos principais motores de inovação, crescimento de lucros e geração de valor no mercado internacional. Dessa forma, o ETF proporciona uma exposição diversificada ao setor, sem a necessidade de concentrar a posição em uma única companhia. Sob a ótica técnica, o ativo também apresenta um cenário construtivo. Após um período de correção, os preços começam a estruturar um **pivô de alta**, sinalizando uma possível retomada da tendência principal.

A configuração gráfica sugere que o movimento corretivo pode ter chegado ao fim, oferecendo uma relação entre risco e retorno bastante interessante para novas posições. Combinando a qualidade dos ativos que compõem o ETF, a diversificação internacional e um contexto técnico favorável, entendemos que o **MILL11** representa uma excelente oportunidade para integrar nossa Carteira Mensal de agosto.



ALLOS (ALOS3)

Incluimos **ALOS3** na Carteira Mensal de agosto por identificarmos uma combinação bastante favorável entre estrutura técnica, ponto de entrada e potencial de continuidade da tendência de alta. Após o movimento de valorização registrado anteriormente, o ativo passou por uma correção de aproximadamente **22%** entre abril e junho, movimento que representa uma retração de **38,2% de Fibonacci** da última perna de alta.

Consideramos esse comportamento uma correção saudável dentro de uma tendência principal ainda positiva. Além da retração técnica, a região atual coincide com uma importante **troca de polaridade**, em que uma antiga resistência passou a atuar como suporte. Essa memória de preço foi novamente respeitada, reforçando a relevância da faixa e aumentando a probabilidade de continuidade do movimento ascendente. No curto prazo, o papel começa a estruturar um novo pivô de alta após defender o fundo formado em meados de junho. A configuração gráfica também apresenta um **OCOI (Ombro-Cabeça-Ombro Invertido)**, padrão clássico de reversão que, caso confirmado, poderá impulsionar uma nova perna de valorização.

Em uma visão mais ampla, esse rompimento também representa o acionamento de uma **bandeira de alta**, reforçando a continuidade da tendência observada no médio e longo prazo. Diante dessa combinação entre contexto técnico, suporte bem definido e potencial de valorização, entendemos que **ALOS3** merece integrar nossa Carteira Mensal de agosto.





Powered by  **inter**

Redes Sociais:

- Forum: @capitavictorglima
- Instagram: @victorglima
- Youtube: Investimentos do Inter
- Telegram: Sala VIP Capita 2026

Victor G. Lima (Capita) é fundador do grupo Capita, empresa voltada para educação e operações no mercado de capitais. Atua há mais de 10 anos no mercado financeiro, é analista certificado desde 2021 e especialista em renda variável, com foco na Bolsa de Valores, parceiro do Inter e desenvolve iniciativas que reforçam a presença da renda variável dentro da instituição, aproximando investidores e traders desse universo por meio de conteúdos, análises e experiências educativas.

Disclaimer:

Este relatório de análise foi elaborado pela Inter DTVM S.A. ("Inter") em conformidade com todas as exigências previstas na Resolução CVM 20/2021 e demais legislações aplicáveis, tendo como objetivo o fornecimento de informações macroeconômicas que possam auxiliar o investidor a tomar sua própria decisão de investimento, não constituindo qualquer tipo de oferta ou solicitação de compra e/ou venda de qualquer produto ou instrumento financeiro, tampouco participação em qualquer estratégia de negócios em qualquer jurisdição.

As informações, opiniões e estimativas contidas neste material foram obtidas de fontes consideradas confiáveis e este relatório foi preparado de maneira independente. Em que pese tenham sido tomadas todas as medidas razoáveis para assegurar a veracidade das informações aqui contidas, nenhuma garantia é firmada pela Inter ou pelos analistas responsáveis quanto à correção, precisão e integridade de tais informações, ou quanto ao fato de serem completas. As informações, opiniões, estimativas e projeções contidas neste documento referem-se à data em que o presente material foi disponibilizado e estão sujeitas a mudanças sem aviso prévio, não implicando necessariamente na obrigação de qualquer comunicação, atualização ou revisão do presente material.

Este material considera a classificação de risco dos produtos, sendo que os produtos apresentados podem não ser adequados para todos os tipos de cliente. Antes de qualquer decisão de investimento, os clientes deverão, por sua própria iniciativa, realizar o processo de suitability e confirmar se os produtos são indicados para o seu perfil de investidor. Este material não sugere qualquer alteração de carteira, mas somente orientação sobre produtos adequados a determinado perfil de investidor.

Os analistas da Inter DTVM estão obrigados ao cumprimento de todas as regras previstas no Código de Conduta da APIMEC para o Analista de Valores Mobiliários, na Política de Conduta dos Analistas de Valores Mobiliários da Inter DTVM, bem como à toda a legislação aplicável no momento da elaboração do material.

O analista responsável por este relatório declara que as recomendações e análises refletem única e exclusivamente as suas opiniões pessoais e que foram elaboradas de forma independente, inclusive em relação à Inter DTVM S.A., podendo divergir com a de outros analistas da Inter ou ainda com a opinião de seus acionistas, instituições controladas, coligadas e sob controle comum. A remuneração dos analistas é indiretamente influenciada pelas receitas provenientes dos negócios e operações financeiras realizadas pela Inter DTVM S.A.

Este material não leva em consideração os objetivos de investimento, a situação financeira e as necessidades específicas de qualquer investidor em particular. Antes de tomarem decisões com base no presente material, os potenciais investidores devem buscar orientação individual financeira, legal, contábil, econômica, de crédito e de mercado, considerando seus objetivos e características pessoais. A Inter não é responsável por eventuais perdas, danos ou lucros cessantes que decorram do uso dos dados aqui divulgados.

A rentabilidade de produtos financeiros pode apresentar variações e seu preço ou valor pode aumentar ou diminuir num curto espaço de tempo. Os desempenhos anteriores não são necessariamente indicativos de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. As informações presentes neste material são baseadas em simulações e os resultados reais poderão ser significativamente diferentes.

Ao acessar este material, você declara que está ciente e compreende os riscos decorrentes dos mercados aqui abordados e às leis em sua jurisdição referentes à aquisição e venda de produtos de serviço financeiro. Este material é destinado à circulação exclusiva para a rede de relacionamento da Inter DTVM S.A., podendo também ser divulgado no site da Inter. Fica proibida sua reprodução ou redistribuição para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento expresso da Inter DTVM S.A.

Para dúvidas, reclamações ou sugestões, os clientes podem entrar em contato com o SAC da Inter DTVM pelo telefone 0800 940 0007 ou com a Ouvidoria pelo telefone 0800 940 7772, canal destinado aos clientes que não se sentirem satisfeitos com as soluções apresentadas pela empresa. O custo das operações e a política de cobrança estão disponíveis nas tabelas de custos operacionais no site da Inter: ****[LINK]****.



inter